

ESPIRITISMO

O Espiritismo é a doutrina revelada pelos Espíritos Superiores, através de médiuns, e organizada (codificada), no século XIX, por um educador francês, conhecido por Allan Kardec.

O Espiritismo é, ao mesmo tempo **filosofia, ciência e religião** – *“A Terceira Revelação”*

Filosofia, porque dá uma interpretação da vida, respondendo questões como **“de onde eu vim”, “o que faço no mundo”, “para onde irei depois da morte”**. Toda doutrina que dá uma interpretação da vida, uma concepção própria do mundo, é uma filosofia.

Ciência, porque estuda, à luz da razão e dentro de critérios científicos, os fenômenos mediúnicos e tudo o mais relacionado com o espírito. Todos os fenômenos, mesmo os mais estranhos, têm explicação científica. Não existe o sobrenatural no Espiritismo. “A fé sólida é aquela que pode encarar a razão, face a face.”

Religião, porque tem por objetivo a transformação moral do homem, revivendo os ensinamentos de Jesus Cristo. Uma religião simples sem sacerdotes, cerimoniais e nem sacramentos de espécie alguma. Ausência de rituais, culto a imagens, velas, vestes especiais e manifestações exteriores.

E quais são os fundamentos básicos do Espiritismo?

1. **A existência de Deus:** Criador, causa primária de todas as coisas - Suprema Inteligência - Eterno, imutável, imaterial, onipotente, soberanamente justo e bom.
2. **A imortalidade do espírito.** O espírito é o princípio inteligente do Universo, criado por Deus, para evoluir e realizar-se individualmente pelos seus próprios esforços. Como espíritos já existíamos antes do nascimento e continuaremos a existir depois da morte do corpo.
3. **A reencarnação.** Criado simples e sem nenhum conhecimento, o espírito é quem decide e cria o seu próprio destino, através do **livre-arbítrio**, ou seja, capacidade de escolher entre o bem e o mal. Tem a possibilidade de se desenvolver, evoluir, aperfeiçoar-se, de tornar-se cada vez melhor, mais perfeito, como um aluno na escola, passando de uma série para outra, através dos diversos cursos. Essa evolução requer aprendizado, e o espírito só pode alcançá-la encarnando no mundo e reencarnando, quantas vezes necessárias, para adquirir mais conhecimento, através das múltiplas experiências de vida. O progresso adquirido pelo espírito não é somente intelectual, mas, sobretudo, o progresso moral.

Não nos lembramos das existências passadas!!!

Pois, muitas vezes, os inimigos do passado hoje são nossos filhos, nossos irmãos, nossos pais, nossos amigos que, presentemente, se encontram junto de nós para a reconciliação.

A reencarnação, desta forma, é a oportunidade de reparação, avançando em nossa evolução espiritual. **Deus não castiga**, somos **nós** os causadores dos próprios sofrimentos, pela lei de “**ação e reação**”.

- 4. A comunicabilidade dos espíritos.** Os espíritos são seres humanos desencarnados e *continuam sendo como eram quando encarnados*: bons ou maus, sérios ou brincalhões, trabalhadores ou preguiçosos, cultos ou medíocres, verdadeiros ou mentirosos. Eles estão por toda parte. Através dos denominados médiuns, o espírito pode se comunicar conosco, se puder e se quiser.
- 5. A pluralidade dos mundos habitados.** Os diferentes mundos, disseminados pelo espaço infinito, constituem as inúmeras moradas aos Espíritos que neles encarnam. As condições desses mundos diferem quanto ao grau de adiantamento ou de inferioridades dos seus habitantes.

Como o Espiritismo interpreta o Céu e o Inferno?

Não há céu nem inferno. Existem, sim, **estados de alma** que podem ser descritos como celestiais ou infernais. Não existem também anjos ou demônios, mas apenas espíritos superiores e espíritos inferiores, que também estão a caminho da perfeição - os bons se tornando melhores e os maus se regenerando.

Por que o Espiritismo realça a Caridade?

Porque fora dos preceitos da verdadeira caridade, o espírito não poderá atingir a perfeição para a qual foi destinado. “**Fora da Caridade não há Salvação**”

Por que fé raciocinada?

A fé sem raciocínio não passa de uma crendice ou mesmo de uma superstição. Antes de aceitarmos alguma coisa como verdade, devemos analisá-la bem. “**Fé inabalável é aquela que pode encarar a razão, face a face, em todas as épocas da humanidade.**”- Allan Kardec.

E onde podemos encontrar mais esclarecimentos sobre o Espiritismo?

Começando pela leitura dos livros de Allan Kardec:

O LIVRO DOS ESPÍRITOS - O livro básico da Doutrina Espírita. Contém os princípios do Espiritismo sobre a imortalidade da alma, a natureza dos espíritos e suas relações com os homens, as leis morais, a vida futura e o porvir da humanidade.

O LIVRO DOS MÉDIUNS - Reúne as explicações sobre todos os gêneros de manifestações mediúnicas, os meios de comunicação e relação com os espíritos, a educação da mediunidade e as dificuldades que eventualmente possam surgir na sua prática.

O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO - É o livro dedicado à explicação das máximas de Jesus, de acordo com o Espiritismo e sua aplicação às diversas situações da vida.

O CÉU E O INFERNO - ou “A Justiça Divina Segundo o Espiritismo”. Oferece o exame comparado das doutrinas sobre a passagem da vida corporal à vida espiritual. Coloca ao alcance de todos o conhecimento do mecanismo pelo qual se processa a Justiça Divina.

A GÊNESE - Destacam-se os temas: Existência de Deus, origem do bem e do mal, explicações sobre as leis naturais, a criação e a vida no Universo, a formação da Terra, a formação primária dos seres vivos, o homem corpóreo e a união do princípio espiritual à matéria.

Ainda:

livros psicografados por Francisco Cândido Xavier, Divaldo Pereira Franco, Yvonne Pereira, José Raul Teixeira, etc. e os livros de Léon Denis, Gabriel Delanne e de tantos outros autores: estudos, romances, poesias, histórias mensagens de alento.

Brasil e o Espiritismo (primórdios)

Em meados da década de 1860, a cidade de **Salvador** conheceu uma explosão espírita de que não há paralelo no Brasil. As obras de Kardec, lidas em francês, eram discutidas apaixonadamente nas classes mais cultas em idioma francês. Mas foi em 1865 que realmente oficializou-se o Espiritismo com a fundação do 1º Centro Espírita de conhecimento público, do país, em Salvador - “**Grupo Familiar do Espiritismo**”.

Ao mesmo tempo, em São Paulo, a Tipografia Literária editava outro livro do Codificador. “*O Espiritismo na sua expressão mais simples*”.

A primeira consequência do trabalho foi, que o público que não conhecia o francês começou a ler com bastante interesse a filosofia espírita.